



Galera Vida NEPS

Salvador, Fevereiro 2013 | Edição 3 | Tiragem: 200 exemplares

Distribuição Gratuita



Maíra Cerqueira de Oliveira, terapeuta ocupacional do NEPS com treze anos de profissão, sendo que atua quatro anos no NEPS é também presidente de uma associação social (AISHA VIDA), nos fala sobre o ofício da terapia ocupacional.

A terapia ocupacional é uma profissão que nasce na área de saúde atuando também no âmbito social, direito e educação.

É uma profissão onde o profissional avalia a capacidade das pessoas realizarem suas atividades de avaliando e ajudando a pessoa a retornar as atividades que ela fazia ou descobrir outras que deem sentido a sua vida.

Aqui no NEPS começamos nossas atividades fazendo uma avaliação de vida da pessoa, depois começamos a ver o que ela gosta e não gosta de fazer, como ela se enxerga diante da vida e da sua realidade espaço-temporal dentro das suas possibilidades fazendo-a reestruturar sua vida, planejando suas atividades dentro do que deseja.

Tudo isso se dá dentro de atendimentos individuais e em grupo, onde há uma troca de experiência em que percebem que

os problemas não são únicos e sim a experiência que é única. Fazemos também visitas domiciliares para conhecer a realidade social do indivíduo e temos atividades externas que auxiliam a socialização e interação. A verdade é que o nosso objetivo é o de ajudar as pessoas que chegam aqui muito frágeis (com muito medo de enfrentar seus problemas devido ao seu estado emocional) que é possível retornar a sua vida e dar um significado para esta vida de maneira que possa voltar a terem objetivos e sonhos dentro das suas limitações não o impedindo de ter uma vida normal.

Como eu sou no NEPS



Eu, Borboleta Sonhadora, tenho 22 anos, faço tratamento no NEPS há 4 anos devido a um quadro de depressão. Tenho melhorado minha autoestima e a minha comunicação com as outras pessoas. Antes eu era muito dependente da minha mãe e hoje com o tratamento estou conseguindo ser mais independente nas minhas atividades, principalmente na minha higiene

pessoal e na hora de escolher as minhas roupas.

Consegui graças ao atendimento da terapia ocupacional, mas também sou acompanhada pela psicologia e psiquiatria e eles me ajudam muito. Eu faço parte também do grupo terapêutico e da oficina de informação realizados pela terapia ocupacional. Nesses grupos tenho aprendido a conviver com as diferenças, respeitar opiniões e a trabalhar em equipe.

DESTAQUE DO MÊS



Indicação de filme: Homens de Honra (sinopse)

Carl Brashear (Cuba Gooding Jr.) veio de uma humilde família negra, que vivia em uma área rural em Sonora, Kentucky. Ainda garoto, no início dos anos 40, já adorava mergulhar, sendo que quando jovem se alistou na Marinha esperando se tornar um mergulhador. Inicialmente Carl trabalha como cozinheiro que era uma das poucas tarefas permitidas a um negro na época. Quando resolve mergulhar no mar em uma sexta-feira acaba sendo preso, pois os negros só podiam nadar na terça-feira, mas sua rapidez ao nadar é vista por todos e assim se torna um "nadador de resgate", por iniciativa do capitão Pullman (Powers Boothe).

Quando Brashear solicita a escola de mergulhadores encontra o comandante Billy

Sunday (Robert De Niro), um instrutor de mergulho áspero e tirânico que tem absoluto sobre suas decisões. No princípio Sunday faz muito pouco para encorajar as ambições de Brashear e o aspirante a mergulhador descobre que o racismo no exército é um fato quando os outros aspirantes brancos - exceto Snowhill (Michael Rapaport), que por isto foi perseguido por Sunday - se negam a compartilhar um alojamento com um negro. Mas a coragem e determinação de Brashear impressionam Sunday e os dois se tornam amigos quando Brashear tem de lutar contra o preconceito e a burocracia militar, que quer acabar com seus sonhos de se tornar comandante e reformá-lo.

CUIDAR DE VOCÊ

REFLETINDO COM VOCÊ

Wave

(Tom Jobim)

Vou te contar
Os olhos já não podem ver
Coisas que só o coração pode entender
Fundamental é mesmo o amor
É impossível ser feliz sozinho...

O resto é mar
É tudo que não sei contar
São coisas lindas que eu tenho pra te dar
Vem de mansinho à brisa e me diz
É impossível ser feliz sozinho...

Da primeira vez era a cidade
Da segunda o cais e a eternidade...

Agora eu já sei
Da onda que se ergueu no mar
E das estrelas que esquecemos de contar
O amor se deixa surpreender
Enquanto a noite vem nos envolver...

Vou te contar...

DICAS DA GALERA VIDA NEPS

Regras de etiqueta à mesa

1. As suas mãos devem estar limpas na hora de pegar os talheres e o copo, ou a taça, durante a refeição. Tente manter a beirada do prato sempre limpa.

2. Não fale de boca cheia, nem faça barulho ao mastigar os alimentos.

3. Não use os seus talheres para se servir de alimentos em travessas, bandejas, potes, etc.

4. Se ao provar algo você não gostar do sabor ou sentir que está em mal estado, e for impossível engolir,

coloque de volta no prato discretamente, cobrindo a boca e o garfo com a mão. Depois cubra esse alimento com algum outro para não deixá-lo à vista. Não faça comentários.

5. Se quiser algo que está sobre a mesa, mas fora do seu alcance, peça-o a quem está mais perto. Nunca passe o seu braço na frente dos outros para pegar alguma coisa

Jornal Galera Vida NEPS – Elaborado pela Oficina de Informação do Serviço de Terapia Ocupacional

Centro Antiveneno da Bahia (CIAVE)

Tel: (71) 3387-4343

Ramal: 234

E-mail: galeravidaneps@gmail.com

Visite o nosso blog:

galeravidaneps1.wordpress.com.br